

PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE HIV: LONGE DO ALVO

ANUÁRIO PESQUISA E EXTENSÃO UNOESC SÃO MIGUEL DO OESTE - 201

Autores: BERTOCHI, Gabriela; ROSA, Indianara Korb; KERKHOFF, Mirelle; LINTENER, Raquel; COVALSKI, Danieli; BRUM, Crhis Netto; Orientador: ZUGE, Samuel Spiegelberg.

Resumo

Introdução: representando uma doença de emergência e pandêmica, a infecção pelo HIV, é considerada um problema de saúde pública afetando na sua grande maioria jovens adolescentes. Objetivo: identificar a percepção dos adolescentes sobre o HIV, a partir do referencial de vulnerabilidade. Método: pesquisa qualitativa exploratória-descritiva. Aplicada em uma escola estadual do Extremo Oeste de Santa Catarina. Os participantes da pesquisa foram jovens de 13 a 19 anos de idade que estavam no ensino médio. Foram apresentadas as seguintes questões: O que tenho feito para cuidar do meu corpo em tempos de HIV? Como vejo o acesso aos serviços de saúde para a prevenção de HIV? Os dados foram analisados conforme a Análise de Discurso Francesa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética pelo número: 1.154.514. Resultados: segundo relatos dos estudantes, a infecção pelo HIV é uma doença distante, uma coisa rara, mesmo estando suscetíveis, ou seja, não tendo cuidados, eles se sentem protegidos do vírus, pois parece ser de difícil acesso. Parte disso se deve ao fato de que não é possível identificar pessoas portadoras dessa doença, nem por meio de conversas ou tempo de amizade, além das características físicas que não demonstram isso. Acreditam que as pessoas soropositivas apresentam problemas para lidar com a doença e ter relacionamentos,

tornando-se uma pessoa infeliz. Conclusão: para mudar a percepção de que essas pessoas estão longe do alvo, torna-se necessário trabalhar com promoção e prevenção em saúde, no ambiente escolar.

Palavras-chave: Saúde do adolescente; Saúde do jovem; HIV; Pesquisa qualitativa.

E-mails: : gabriela_bertochi@hotmail.com; samuel.zuge@unoesc.edu.br